

GREEN CORK

RELATÓRIO
2013



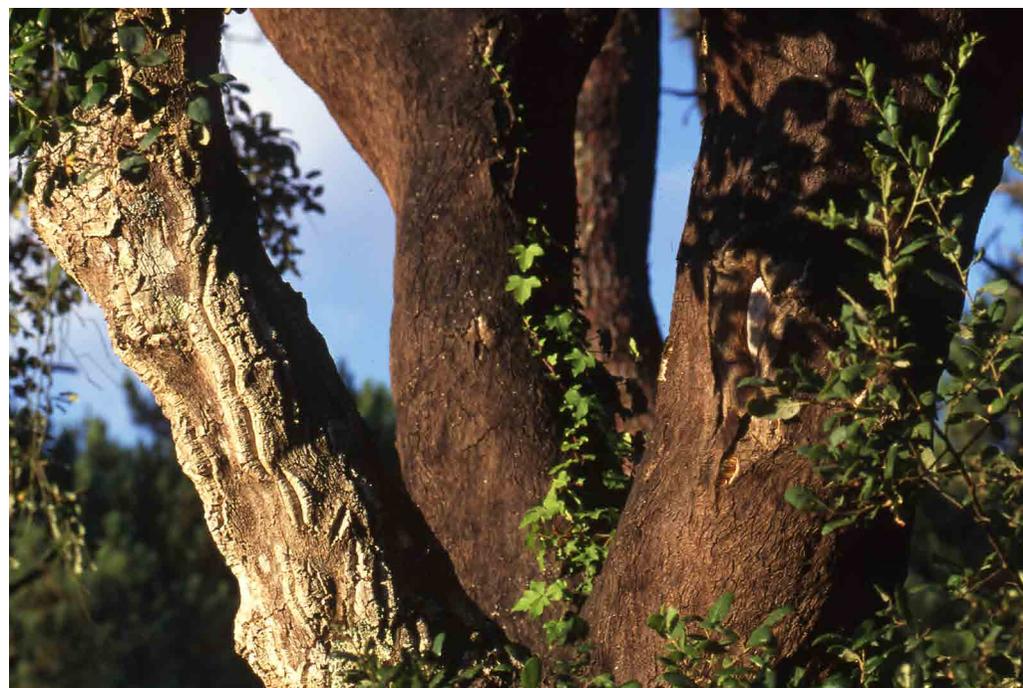
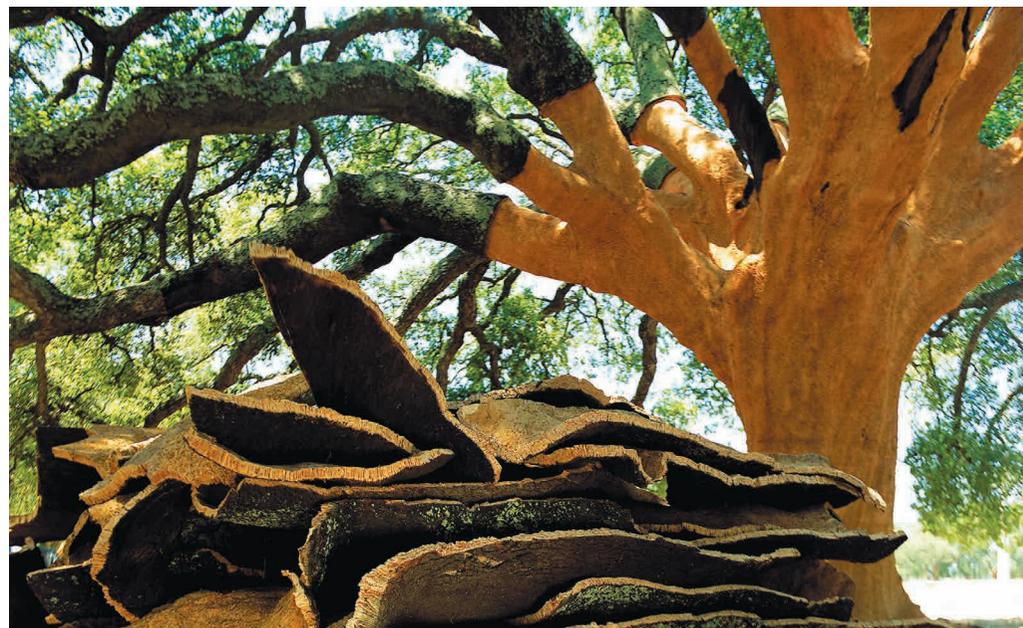
RESUMO

No ano de 2013 completou-se o sexto ano de recolha e reciclagem de rolhas de cortiça através do projeto Green Cork. Neste ano, foram recolhidas e recicladas 43 toneladas de rolhas de cortiça e reciclaram-se 3% do total de rolhas de cortiça que circula em Portugal por ano.

Os objetivos deste projeto são a promoção da cortiça como produto plenamente ecológico, a sua recolha para reciclagem, o financiamento da reflorestação com espécies autóctones, e a formação da consciência de pertença como condómino da Terra, num sistema planetário global pelo qual todos somos responsáveis. Fruto de dedicação e compromisso dos participantes às questões que o projeto abraça, refletidas através de ações que vão desde a sensibilização para iniciativas mais conscientes e responsáveis de preservação da natureza até à contribuição para a plantação de árvores autóctones no nosso país através da recolha de rolhas de cortiça, fazemos uma avaliação muito positiva do conjunto dos resultados.

Se no primeiro ano do projeto (2008) se plantava uma árvore por cada 1000 rolhas de cortiça recolhidas, em 2013, o mesmo é conseguido com 99 rolhas. Através de iniciativas de reflorestação apoiadas pelo Green Cork foram oferecidas um total de 96.450 plantas autóctones na campanha de reflorestação de 2013/14 de acordo com as rolhas recolhidas em 2013.

Durante este ano, decorreu a quinta edição do Green Cork Escolas com o tema 'A Água e o Sobreiro, que relação há?'. Participaram 332 escolas com 86 mil alunos e foram promovidos três concursos.



AGRADECIMENTOS

Agradecimento a todos os participantes e intervenientes no projeto Green Cork e no Green Cork Escolas, pela adesão, empenho e envolvimento, mas principalmente por terem entendido a causa que o projeto GREEN CORK defende.

Finalmente, agradecemos o apoio, colaboração e parceria da Corticeira Amorim, e dos parceiros de recolha e divulgação: Continente, Biological, Bioeste, Dolce Vita, UNESCO, Corpo Nacional de Escutas, Sierra Portugal Gaia Shopping, Bensaude Tuismo, Rui Henriques, Shereton Algarve, e Municípios de Alcobça, Amadora, Ílhavo, Ourém, Ponto de Lima, São Brás de Alportel, São João da Madeira e Vila de Rei, que compreendem a importância da promoção de atitudes e valores positivos de respeito às questões ambientais.

ÍNDICE

Resumo	2
1. Introdução ao Projeto Green Cork	4
2. Esquema recolha de rolhas de cortiça	5
3. As rolhas de cortiça no combate às alterações climáticas	6
Considerando o carbono retido na rolha	
Considerando o carbono retido na rolha e no montado de sobreiro	
4. Objetivos	7
4.1. Objetivos definidos	7
4.2. Objetivos concretizados	7
5. Atividades desenvolvidas	8
6. Visibilidade da Campanha	8
7. Resultados	9
7.1. Reciclagem de rolhas de cortiça	9
7.2. Árvores Plantadas	10
7.3. Green Cork Escolas 2012 2013	11
8. Oportunidades de melhoria e conclusões	12





1. Introdução ao Projeto Green Cork

A necessidade de se preservar a natureza e atuar de maneira ecologicamente equilibrada e responsável, tem-se tornado cada vez mais urgente. Todos e cada um de nós devemos assumir uma atitude vital no que tange a luta pela preservação dos elementos constitutivos do nosso ecossistema para que possamos manter/obter o equilíbrio harmonioso na Terra.

O **Green Cork** é um projeto de promoção da cortiça¹ e de recolha de rolhas cortiça usadas para reciclagem desenvolvido pela Quercus, em parceria com a Corticeira Amorim, o Continente, Centros Comerciais, Empresas de recolha de óleos usados e outras, Municípios e Escolas. A recolha de rolhas usadas tem como objetivo não só a transformação noutros produtos, mas, também, com o seu esforço de reciclagem, contribuir para o financiamento de projetos de reflorestação, que utilizará exclusivamente árvores que constituem a nossa floresta autóctone, entre os quais o Sobreiro, *Quercus suber*².

O projeto foi construído tendo por base a utilização de circuitos de distribuição já existentes, o que permite obtermos um sistema de recolha com reduzidos custos e assim encaminhar as verbas para a plantação de árvores. Ao serem utilizadas as rotas já existentes e as trajetórias inversas, onde as viaturas circulam com pouca carga, otimizaram-se recursos sem aumentar as emissões de CO₂!

Portugal é o maior produtor mundial de cortiça. Em território nacional são produzidos mais de 50% da cortiça utilizada a nível mundial e a exportação destes produtos atinge mais de 800 milhões de euros por ano, o equivalente a cerca de 2% do total das exportações nacionais. As rolhas de cortiça recicladas nunca são utilizadas para produzir novas rolhas, mas têm muitas outras aplicações, que vão desde a indústria automóvel, à construção civil ou aeroespacial.

¹ A cortiça é um material proveniente da casca do sobreiro, árvore abundante no sul de Portugal.

² O sobreiro é a única árvore do mundo com uma casca – a cortiça – e é atualmente, uma espécie típica da região mediterrânica. É, também, a Árvore Nacional de Portugal.

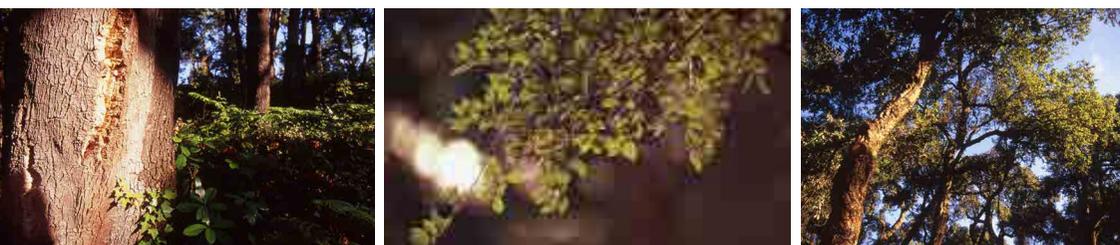
O projeto foi apresentado em março de 2008 e foi em maio desse ano que se iniciou a recolha no canal HoReCa – Hóteis, Restaurantes e Cafés. Em junho iniciou-se a recolha no canal doméstico e em setembro a primeira edição do Green Cork Escolas. Com a atribuição da licença para reciclagem, as rolhas começaram a ser recicladas em janeiro de 2009 na unidade da Amorim em Mozelos, Vila da Feira.

A organização e desenvolvimento deste projecto conta com a articulação de dois Grupos de Trabalho da Quercus, o CIR – Centro de Informação de Resíduos e o Condomínio da Terra.

A estrutura dos canais de origem onde seriam recolhidas as rolhas foi definida de forma a conseguir alargar a recolha a todo o território nacional, ou seja, mesmo onde não existam lojas Continente existirá certamente, uma escola ou um restaurante, que tenha aderido ao Green Cork, ou mesmo campanhas de recolha promovidas pelos agrupamentos de CNE.

A promoção da rolha de cortiça, produto 100% português, para além de contribuir para a reflorestação, apoia a preservação dos montados de sobro e sobreirais e a conservação do ecossistema existente na região mediterrânica do país. Estas áreas além de serem uma mais valia ambiental, pela riqueza da biodiversidade, possuem igualmente um importante papel no contexto económico nacional pela geração de importantes rendimentos locais e regionais.

Todos os parceiros que armazenam temporariamente as rolhas de cortiça usadas (operadores de recolha de OAU – Óleos Alimentares Usados), armazéns centrais do Continente, assim como as unidades de reciclagem da Amorim (Mozelos, Vendas Novas e Silves), foram alvo de licenciamento para este efeito, por parte das autoridades competentes (CCDR's ou DRE).



2. Esquema recolha de rolhas de cortiça

A logística de recolha das rolhas é efetuada com recurso às infraestruturas dos diversos parceiros, respondendo a cada um dos canais de origem, e poderá ser sintetizada através da figura seguinte:

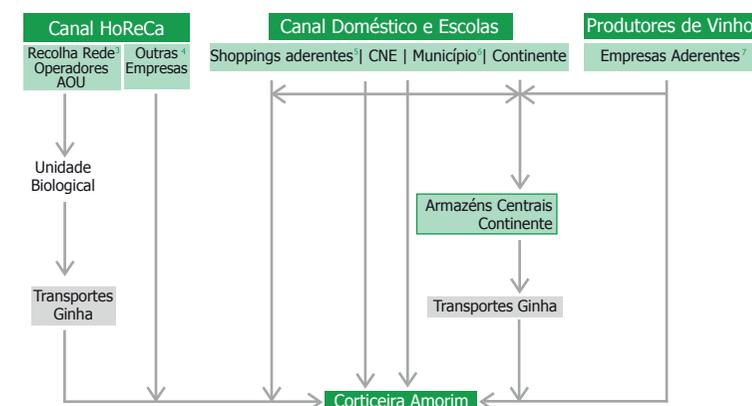


Figura 1 | Logística de Recolha das Rolhas de Cortiça

Os parâmetros para a seleção de cada parceiro do Green Cork tem sido a optimização dos circuitos já existentes, a minimização dos custos associados a operações de manuseamento, embora se verifique que em alguns casos há um acréscimo de despesas, que acabam por ser suportadas pelos parceiros. Os parceiros podem entregar diretamente nas unidades de reciclagem de rolhas de cortiça ou requisitar o transporte dos seus armazéns para as unidades de reciclagem.

³ Empresas de recolha de Óleos Alimentares Usados (OAU): Biological e Bioeste.

⁴ Outras empresas: Bensaude Turismo, Shereton Algarve, Dolce Vita e Gaia Shopping

⁵ Shoppings aderentes: Dolce Vita e Gaia Shopping.

⁶ Municípios: Alcobaça, Amadora, Ílhavo, Ourém, Ponte de Lima, São Brás de Alportel, São João da Madeira e Vila de Rei

⁷ Empresas aderentes: Ruy Henriques

3. AS ROLHAS DE CORTIÇA NO COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Considerando o carbono retido na rolha

O dióxido de carbono (CO₂) é o gás que mais contribui para as alterações climáticas. Através da fotossíntese, o sobreiro retém o carbono do CO₂ e liberta o oxigénio. Sendo a cortiça a casca da sobreiro, o carbono também lá está retido. Se uma rolha de cortiça for para o lixo doméstico, será incinerada ou degradada, o carbono regressa à atmosfera onde se vai misturar com o oxigénio e dar origem a mais dióxido de carbono. Ao reciclarmos uma rolha de cortiça contribuimos para que o carbono se mantenha retido na cortiça e por consequência menos dióxido de carbono na atmosfera.



¹⁰ A emissão de CO₂ de uma viagem de avião de Nova Iorque a Londres, equivale ao carbono retido em 127 mil rolhas de cortiça.

¹¹ Considerando uma viagem por pessoa.

Referência: visualization.geblogs.com/visualization/co2/#/web_search

Considerando o carbono retido na rolha e no montado de sobreiro

Por outro lado, para a retirada da cortiça nenhum sobreiro é abatido. Aliás, a existência de uma atividade económica centrada na cortiça faz com que o ecossistema do montado de sobreiro se mantenha vivo e a prestar serviços ambientais, entre os quais a retenção de carbono. Se tivermos em consideração este factor, numa rolha de cortiça, além do carbono retido nela também está representado o carbono retido por todo o montado de sobreiro.



¹² A emissão de CO₂ de uma viagem de avião de Nova Iorque a Londres, equivale ao carbono retido em 5 446 rolhas de cortiça, considerando o carbono retido no montado de sobreiro.

4. Objetivos

4.1. Objetivos definidos

Foram definidos diversos objetivos para serem desenvolvidos com o Projeto:

- Estabelecer novas parcerias para aumentar a recolha das rolhas nos canais HoReCa e doméstico, através dos Municípios, ecocentros e empresas de recolha seletiva de resíduos, óleos alimentares usados e outros;
- Defender a rolha de cortiça como produto plenamente ecológico;
- Divulgar o programa Green Cork Escolas;
- Estimular atitudes mais conscientes e responsáveis relativamente à natureza;
- Fomentar, a tomada de consciência do dever de cuidar dos interesses que são comuns a toda a sociedade;
- Contribuir para a redução de resíduos enviados para aterro sanitário ou incineração;
- Contribuir para a plantação de espécies autóctones através do retorno da recolha de rolhas;
- Permitir o alargamento da recolha de rolhas utilizando os ecocentros instalados a nível nacional e distribuídos a nível regional, e os ecopontos existentes para a recolha de vidro;
- Criação da Fileira da Cortiça;
- Reduzir o Valor Ponto Verde aplicado à cortiça, pela Sociedade Ponto Verde (SPV).

4.2. Objetivos concretizados

Alguns dos objetivos definidos para o Green Cork foram concretizados durante o ano de 2013, sendo estes:

- Desclassificação das rolhas da Lista Laranja para a Lista Verde, no âmbito do Movimento Transfronteiriço de Resíduos. Fortalecer a importação de rolhas da Europa;
- Estabelecer novas parcerias para aumentar a recolha das rolhas nos canais HoReCa e doméstico, através dos Municípios, ecocentros e empresas de recolha seletiva de resíduos, óleos alimentares usados e outros.



5. Atividades Desenvolvidas

- Dinamização da página do Facebook para o projeto Green Cork; Realização dos dois primeiros eventos dedicados ao Green Cork/Floresta Comum – 1º e 2º Encontro Green Cork/Floresta Comum, em Alcobaca e no Gerês, respetivamente;
- Green Cork nomeado 'Top-ranked climate solution in the European Commission's';
- Primeiro prémio Green Cork atribuído a Alberto Teixeira Ribeiro da Associação Verde Foi Meu Nascimento;
- Apoio nos processos necessários para a aquisição de autorizações e licenciamento das unidades dos operadores de recolha de rolhas;
- Apoio ao licenciamento das unidades dos parceiros que recolhem as rolhas;
- Divulgação nacional do projeto – cartazes, flyers, rolha insuflável, exposição montado de sobro e Green Cork;
- Contatos diversos com as entidades nacionais competentes na área dos resíduos com objetivo de se alargar e agilizar o transporte, armazenamento e recolha de resíduos: Agência Portuguesa do Ambiente, SEAOT - Secretaria de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território, SPV, EGF e LNEG.
- Desenvolver um contentor para recolha de rolhas em organizações e Núcleos Regionais da Quercus;
- Conceção e disponibilização de um novo site – www.greencork.org
- Acompanhamento e dinamização do programa Green Cork Escolas no ano letivo 2012/13;
- Elaboração do programa Green Cork Escolas para o ano lectivo 2013/14;
- Alargamento da rede de recolha de rolhas aproveitando outros canais logísticos já implementados.

6. Visibilidade da Campanha

A divulgação da campanha tem vindo a ser efetuada com recurso a ações de apresentação (escolas, congressos/seminários, ou outras entidades), ou espaços publicitários, com o intuito de atingir uma população alvo de acordo com os canais de recolha disseminados.

Em 2013, o projeto foi amplamente divulgado em seminários e conferências, seja de forma direta apresentando apenas o Green Cork, seja no âmbito da divulgação de projetos associados, como o "Condomínio da Terra" ou o "Floresta Comum". Neste campo salientamos:

- Divulgação no âmbito do concurso 'Um Mundo Que Me Agrada 2013' da Comissão Europeia;
- 1º Encontro Green Cork/Floresta Comum no mês de fevereiro em Alcobaca com 70 participantes. Formação para professores certificada de 15h;
- 2º Encontro Green Cork/Floresta Comum no mês de novembro no Gerês com 150 participantes. Formação para professores certificada de 15h;
- 3.327 'Gostos' no facebook do Green Cork;
- 1.717 endereços de e-mail na mailing list do Green Cork/Floresta Comum;
- Divulgação através dos concursos promovidos para as Green Cork Escolas;
- Iniciativa 'Reciclar para Plantar' no dia da árvore no Município de Almada;
- Apresentação do projeto em Feiras dos Vinhos;
- Lançamento do novo website com conteúdos renovados e mais dinâmico.

7. Resultados

7.1. Reciclagem de rolhas de cortiça

Durante 2013 foram recicladas 43 toneladas de rolhas de cortiça. Em comparação com 2012 a recolha de rolhas desceu mas este ano foi uma excepção em termos de recolha de rolhas, porque o Continente promoveu a iniciativa 'Rolhas que dão Folhas'. Esta iniciativa mobilizou mais escolas e o esforço de recolha foi superior com o atrativo dos prémios. Fazendo a comparação com 2011, ano sem esse concurso, em 2013 recolheram-se mais 8% de rolhas. Considerando que no mercado português circulam cerca de 320 milhões de rolhas por ano, no ano de 2013 atingiu-se uma taxa de 3% de reciclagem. No gráfico verifica-se que há um aumento na taxa de recolha de rolhas, não comparando 2013 com 2012, pelo motivo já referido.

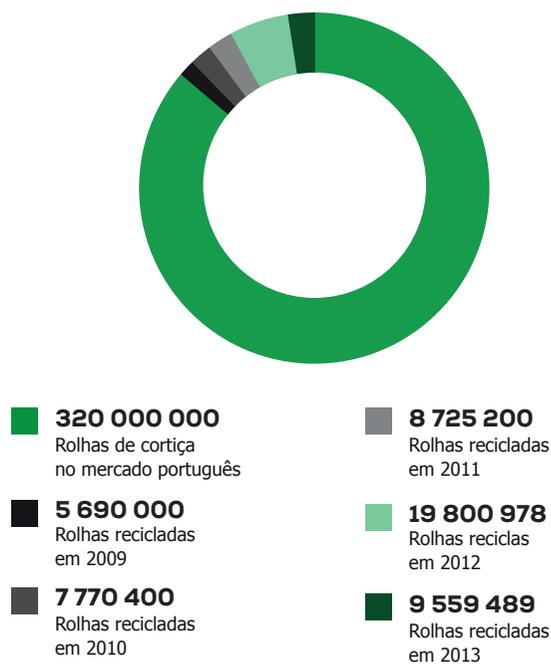
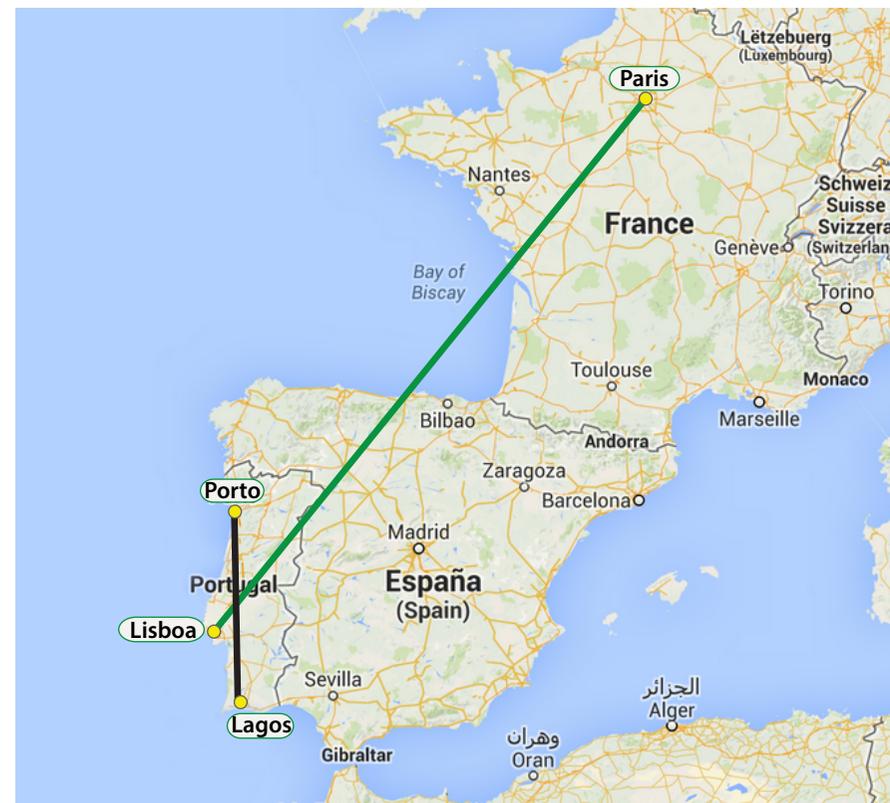


Gráfico 1 | Quantidade de rolhas recicladas vs rolhas colocadas no mercado português por ano

Se colocássemos todas as rolhas de cortiça que circulam no mercado português juntas e em linha reta, seria atingida a distância de 14.400 Km, o equivalente a uma viagem de Lisboa a Paris (numa rota linear). Se juntássemos as rolhas recolhidas em 2013, a distância seria de 430 km o equivalente à distância do Porto até Lagos (rota linear).

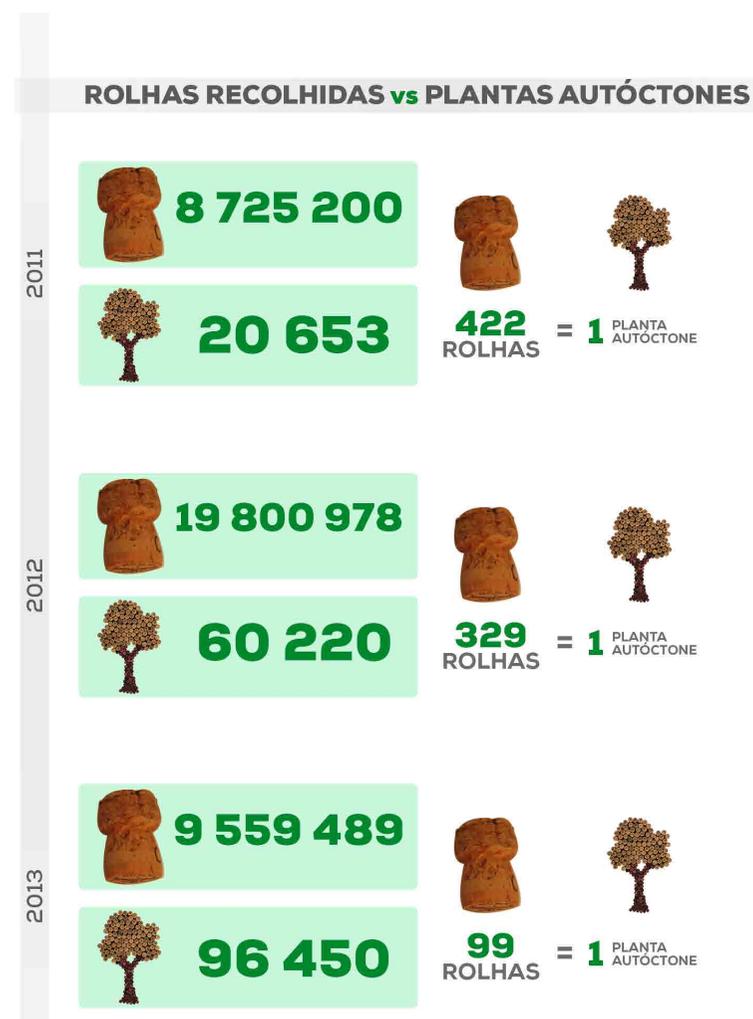
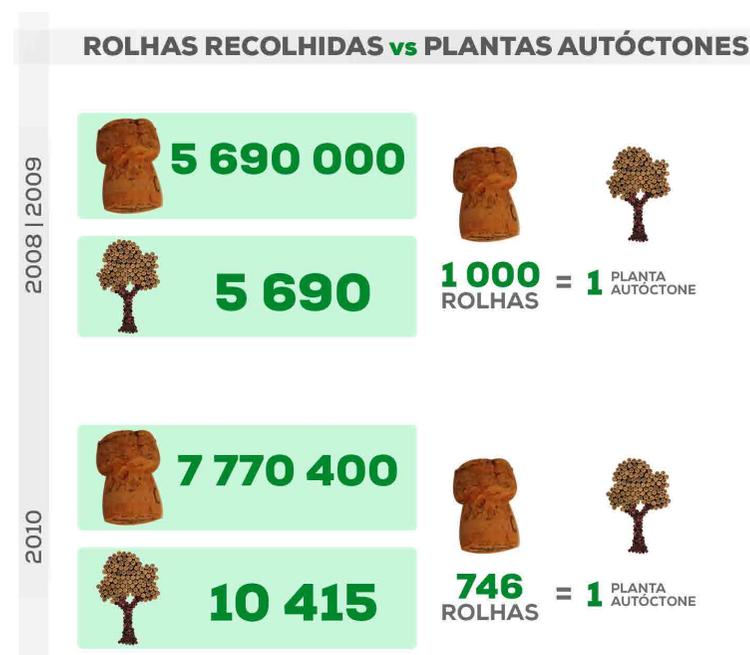


| E se juntássemos todas as rolhas?

- Lisboa - Paris | 1.455km**
Distância equivalente às rolhas que circulam em Portugal, por ano
- Porto - Lagos | 451km**
Distância equivalente às rolhas recolhidas em 2013

7.2. Plantas oferecidas

O projeto Green Cork tem por objetivo financiar a reflorestação com espécies autóctones. Na primeira época de reflorestação financiada pelo Green Cork (2009/10), por cada 1000 rolhas de cortiça foi plantada uma árvore através do projeto Criar Bosques. Desde esse ano procurou-se desenvolver uma nova abordagem para se aumentar o número de árvores plantadas por cada tonelada de rolhas recolhidas. Em 2013, por cada 99 rolhas recolhidas foi oferecida uma plantas autóctone. No total, no ano de 2013 foram recicladas 9.559.489 rolhas de cortiça que deram origem a 96.450 plantas autóctones oferecidas na campanha de (re)arborização de 2013/14. 92.913 plantas foram oferecidas através do projeto Floresta Comum e 3.537 a duas outras ações de plantação apoiadas pelo Green Cork. Estas ações foram apoiadas com plantas, ferramentas e apoio técnico. Realizaram-se nos municípios de Terras do Bouro (1.500) e Idanha-a-Nova (2.037), através de parcerias estabelecidas com a Comissão de Compartes dos Baldios do Campo do Gerês e o Corpo Nacional de Escutas, respectivamente.



Informações mais detalhadas sobre a plantação das árvores podem ser encontradas nos relatórios de plantações do Green Cork¹³ e no site do projeto Floresta Comum¹⁴.

¹³ Disponíveis em: www.greencork.org/o-projecto/relatorios/

¹⁴ Site do Floresta Comum em: www.florestacomum.org

7.3. Green Cork Escolas 2012 | 2013

A quinta edição do Green Cork Escolas decorreu no ano letivo de 2012/13 com o tema 'A Água e o Sobreiro, que relação há?'. Participaram 332 escolas com 86 mil alunos e foram promovidos três concursos. O primeiro concurso foi para a seleção da mascote do Green Cork e venceu o rolhinhos da Escola Básica de Valença. No concurso de 'Presépios de Natal com cortiça' foram atribuídos três prémios, um por cada grupo escolar, tendo vencido as escolas Casa 1ª Infância do grupo escolar de jardins escolas e 1º ciclo, o Colégio Ellen Key do grupo escolar do 2º e 3º ciclos e o Agrupamento Escolar de Rio Tinto do grupo escolar do secundário. O Jardim-Escola João de Deus De Matosinhos foi o vencedor do terceiro concurso com uma apresentação final sobre o tema desta edição do Green Cork Escolas.

Informações mais detalhas sobre as atividades desenvolvidas nas escolas no âmbito do Green Cork Escolas estão disponíveis nos relatórios publicados no site do Green Cork¹⁵.



Fotografias enviadas pelas escolas:

¹ Colégio Ellen Key | Porto | 1º Prémio . Concurso 'Presépio de Natal com Cortiça'

² Casa da 1ª Infância | 2º Prémio . Concurso 'Presépio de Natal com Cortiça'

³ Agrupamento de Escolas de Rio Tinto nº3 | 3º Prémio . Concurso 'Presépio de Natal com Cortiça'

⁴ Escola Básica de Valença | 1º Prémio . Concurso 'Mascote do Green Cork 2012.2013'



¹⁵ Vidé: www.greencork.org/escolas/edicoes-anteriores/

8. Oportunidades de melhoria e conclusões

Em 2013, recolheram-se mais de 9 milhões de rolhas de cortiça, 3% das rolhas que circulam no mercado português por ano. Apesar de se ter verificado uma redução na recolha das rolhas relativamente ao ano de 2012 verifica-se um aumento de 8% quando comparando com o ano de 2011. 2012 foi um ano excepcional em termos de recolha devido à Campanha 'Rolhas que Dão Folhas' promovida pelo Continente. Tendo em consideração que é através do canal doméstico e das escolas que se recolhem mais rolhas de cortiça, a realização de campanhas que promovam a recolha das rolhas são ótimos suportes de dinamização da comunidade educativa.

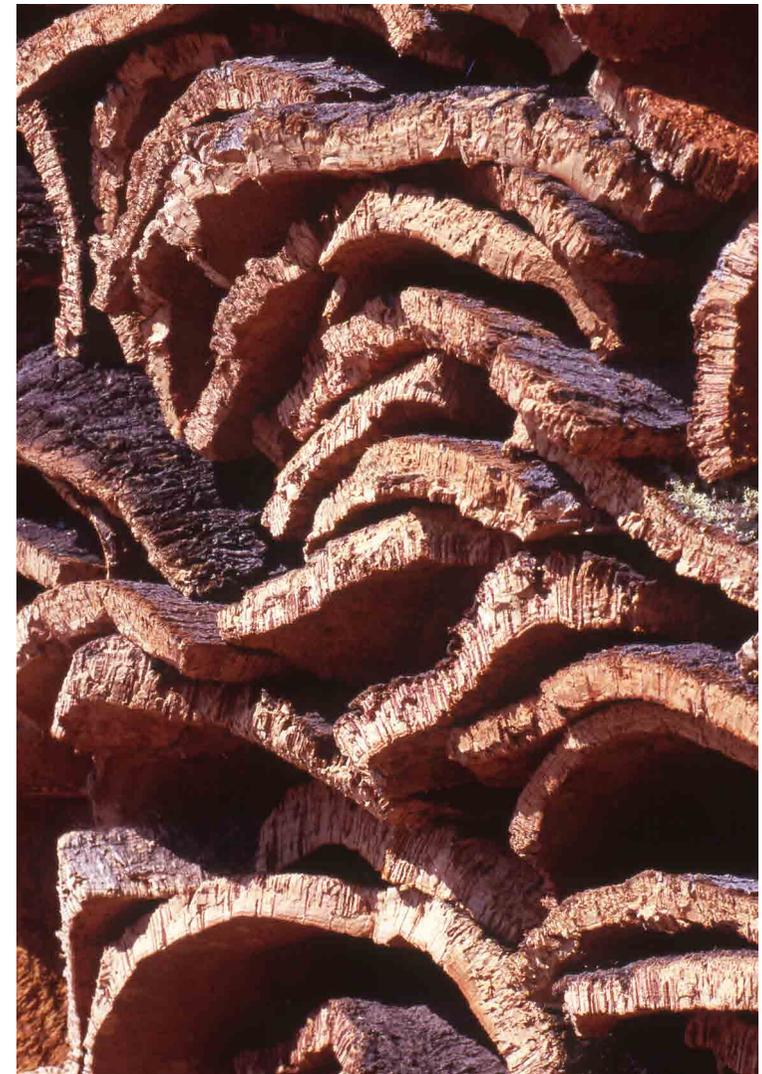
Salientamos algumas oportunidades de melhoria do projeto ao nível da rede logística de recolha de rolhas, que poderão ser melhoradas através da integração de mais parceiros, nomeadamente na recolha e transporte de rolhas no canal HoReCa. Será feito um reforço na divulgação de produtores de vinho, tais como adegas e feiras dos vinhos. Neste contexto será colocado um Rolhinhas na Sala de Provas Vinhos de Portugal - Sala Ogival de Lisboa e Porto, bem como a Comissão dos Vinhos do Alentejo.

Há semelhança do que tem vindo a ser realizado ao longo da implementação do projeto Green Cork, a Quercus vai apostar num reforço de atuação ao nível local, articulando com as autarquias, através da criação de incentivos para os municípios (com ações de entrega direta).

Para além dos canais atuais de recolha, a Quercus está a diligenciar com os Sistemas Municipais e Intermunicipais de recolha e resíduos sólidos urbanos (RSU), de modo a que os ecocentros possam integrar a rede Green Cork e estejam equipados com infraestruturas para receber e encaminhar as rolhas de cortiça para reciclagem.

Com a desclassificação das rolhas de cortiça da Lista Laranja para a Lista Verde, no âmbito do processo de movimento transfronteiriço, prevê-se fortalecer e aumentar as movimentações de importação de rolhas de cortiça, com proveniência de países europeus, para reciclagem em Portugal, reforçando o objetivo de internacionalização do projeto, conforme projetado inicialmente.

Atendendo à importância da cortiça na economia nacional, e considerando a implementação da rede de recolha de rolhas para reciclar, a Quercus tem vindo a articular com a SPV (Sociedade do Ponto Verde) a criação da fileira da cortiça, com o objetivo de reduzir o valor aplicado a este material, por ser um produto que complementa uma embalagem.



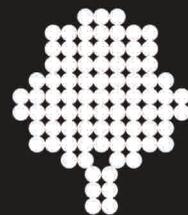


Todas as imagens usadas neste relatório são da autoria de Paulo Magalhães, à exceção dos trabalhos feitos pelas escolas, na página 12 e da imagem abaixo referida.



Avião a dar a volta ao mundo

<http://www.onlinecasinoarchives.com/wp-content/uploads/Travel-Agents-See-a-Rise-in-Business.jpg>



GREEN CORK

PROJETO DE RECICLAGEM DE ROLHAS DE CORTIÇA

